

Atrelagem de trabalho

Em determinada altura, ao falar sobre os grandes fabricantes de carruagens do Sec XIX, referi-me ao facto de eles empregarem milhares de pessoas dos mais variados ofícios. Mas, afinal de contas, será que havia emprego para tanta gente sómente no fabrico de veículos para o transporte de pessoas? Obviamente que não. Tal como hoje em dia, o movimento de veículos comerciais era maioritário e era o fabrico e manutenção dos mesmos que mantinha a industria de vento em popa.

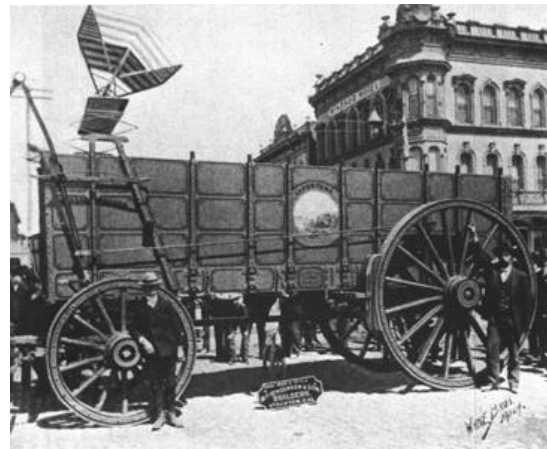
Se bem que hoje em dia ainda não atinjam valores que justifiquem o seu restauro, os veículos de trabalho afiguram-se como um bom tema de coleccionismo para os puristas da atrelagem, sendo uma faceta de algum modo importante nas colecções particulares dos EUA e Canadá.

Pareceu-me interessante, até para que os leitores se apercebam até que ponto chegou a especialização dos carros de cavalos, publicar uma pequena série de gravuras com alguns dos mais engraçados modelos que encontrei. Diferentes dos veículos de transporte de pessoas, a sua classificação não é consensual e os modelos mudam de fabricante para fabricante, pelo que os nomes que adoptei são meros descritivos do fim a que se destinam.

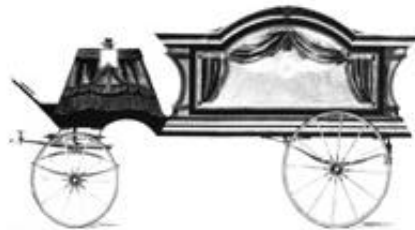
Tomei a liberdade de obter de alguns catálogos da época gravuras que ilustrassem mais a vertente urbana da atrelagem e não tanto a vertente agrícola, uma vez que, de um modo ou de outro, esta última é mais conhecida das pessoas ligadas aos cavalos.

Por outro lado, excluí de algum modo os veículos que não têm correspondência aos de hoje em dia para

que o conteúdo da informação faça mais sentido para os leitores.



Carro de fretes – Para transportes urbanos de grandes dimensões. Repare no tamanho relativo das pessoas. O equivalente aos camiões de hoje em dia.



Carros funerários



Ambulâncias – Se bem que não se saiba muito bem se os doentes beneficiavam com a viagem, em meados do Sec XIX começaram a ser veículos bastante comuns, especialmente nas forças militares.



Ambulância veterinária – Um tipo de veículo com um fundo especialmente baixo para o transporte de animais doentes.



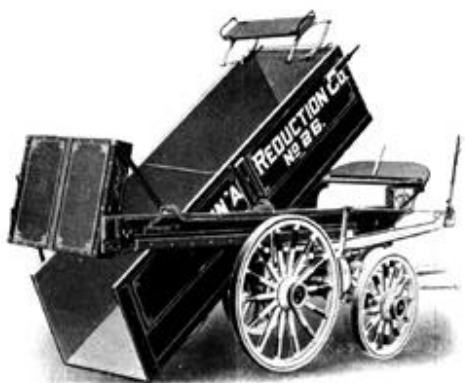
Carros de Bombeiros – de algum modo chegaram bastantes aos nossos dias devido ao facto de as corporações de bombeiros fazerem a sua conservação. Este dois modelos são versões de bombas de água a vapor.



Carro do Carvão – No advento do vapor, o carvão era a fonte de energia mais utilizada, sendo transportado por grandes veículos auto-basculantes para facilitar as descargas.



Veículos de Limpeza Urbana – Tal como hoje em dia, a limpeza das ruas era já de tal modo importante que começaram a surgir veículos especializados. Neste caso um tanque aspersor de água por causa do pó e um carro para varrer as ruas.



Carros do Lixo – Palavras para quê? Ontem como hoje um dos grandes problemas das cidades é o tratamento dos lixos.

Espero que de algum modo, este artigo sirva para modificar a ideia de que a atrelagem era coisa de ricos. A atrelagem teve em determinada altura uma importância que abarcava (tal como os veículos de hoje em dia) todos os aspectos da vida. Custa-me por isso, ver tantas vezes estes veículos desprezados sem sequer haver a preocupação de os conservar num sítio coberto. Parece-me ridículo que se conservem os cacos de barro de uma vasilha antiga e se deixem cair de podre máquinas complexas e belas, fruto da engenharia dos nossos antepassados.

Se me perguntarem qual o valor ou se vale a pena restaurar, não saberei responder, mas vale concertar a pena parar a degradação destas peças, o que pode ser conseguido com um custo mínimo: basta pô-las ao enxuto.



Carruagens e acessórios
Nuno Manuel Gouveia Alegre
R. Emidio Navarro Nº 2
3050 LUSO
PORTUGAL

Email : Allegre@mail.telepac.pt
Home page:
<http://Allegre.tripod.com>

Tel: 231-930256
Telm: 91 - 4738389